

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o crime: No rasto dos caçadores furtivos”

3º Episódio: “Queimando marfim ”

Autor: James Muhando

Consultor: Andrew Brown

Editores: Julia Maas, Aude Gensbittel, Daniel Pelz

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Johannes Beck

Lista de personagens por cena:

- **Narrador**

CENA 1: MÓNICA CHORA O SEU IRMÃO

- **Alex (ALLAN) – M/20**
- **Mónica (MONA) - F/20**
- **Apresentadora de TV (TV PRESENTER) – F/adulta**

CENA 2: DIA MUNDIAL DO ELEFANTE – CARLOS E MOISÉS FALAM

- **Carlos (CARL) – M/adulto**
- **Moisés (MUSA) – M/20**
- **MC no dia dos elefantes (MC at elephant day) - M/adulto**
- **Multidão – homens e mulheres (CROWD – MIXED GENDER, ADULTS)**

CENA 3: MOISÉS E BETA DISCUTEM

- **Moisés (MUSA) – M/20**
- **Beta (BETTY) – F/20**

CENA 4: ALEX FALA COM A PERITA FORENSE NOVAMENTE

- **Alex (ALLAN) – M/20**
- **Samira (SAM) – F/ adulta**

NARRADOR: *Bem-vindos ao sétimo episódio da radionovela “Contra o crime: No rasto dos caçadores furtivos”. No último episódio ficámos a saber que a caça furtiva é um grande problema na pequena cidade africana de Bovu. O detetive Carlos do departamento anti-caça furtiva está à procura do chefe de uma rede de caça furtiva, o misterioso Sr. G. Entretanto, o colega de Carlos, o detetive Alex, está a investigar um assassinato: o jovem veterinário, Patrocínio Igunza, foi apunhalado e a sua viúva, Lúcia, é a principal suspeita. Alex fala com a irmã de Patrocínio, Mónica. Estes dois conhecem-se há muito tempo...*

CENA 1: MÓNICA CHORA O SEU IRMÃO

1. **Atmo:** bairro tranquilo, durante o dia, interior

(ATMO: QUIET NEIGHBOURHOOD, DAYTIME, INTERIOR)

2. **Mónica:** (a soluçar silenciosamente)

3. **Telefone de Mónica toca**

(SFX: MONA'S MOBILE PHONE RINGS)

4.

5. **Mónica:** (a fungar) Estou, Alex...

6. **Alex:** (ao telefone) Olá, Mónica. Como estás?

7. **Mónica:** Como achas que estou, Alex? Acabei de enterrar o meu irmão!

8. **Alex:** Ainda estás sentada em casa a matutar?

KW BEGIN

9. **Mónica:** O que queres que faça? Ele era o meu irmão! E ela matou-o! Aquela mulher, a Lúcia, matou o meu irmão!

10. **Alex:** Nós ainda não sabemos isso, Mónica. Estamos a tentar perceber o que é que aconteceu.

KW END

11. **Mónica:** **(chora)** Ele está morto, Alex! O meu irmão está morto!
12. **Alex:** Ouve, Mónica! Sim, o teu irmão morreu, e lament muito pela tua perda. Mas não vai ser a quantidade de lágrimas que derramas que o vai trazer de volta! Estou a fazer o meu melhor para encontrar o assassino, e vou a apanhá-lo ou apanhá-la, prometo! Entretanto, tens de começar a viver a tua vida novamente!
13. **Mónica:** É fácil para ti dizer isso!
14. **Alex:** Olha, não te podes fechar para sempre. Por favor, sai de casa um pouco – vai dar um passeio ou qualquer coisa. Eu volto a ligar-te em breve. Adeus, Mónica.
15. **SFX: Telefone a ser desligado**
(SFX: PHONE DISCONNECTED)
16. **Mónica:** **(para si mesma, recuperando um pouco)** Talvez ele tenha razão... Nem sequer sei o que se passa

no mundo nestes últimos dias! Acho que vou ver televisão.

17. TV a ser ligada

(SFX: TV SWITCHED ON)

18. Apresentadora de TV: Vários elefantes e rinocerontes abatidos

foram descobertos na selva nos arredores de Bovu.

Aparentemente os animais foram mortos no início

desta semana por caçadores furtivos, que lhes

removeram as pontas de marfim e os chifres. O

Governo prometeu fazer tudo ao seu alcance para

punir os caçadores furtivos. Mas a ambientalista

Susana Gomes responsabilizou o Governo por não

criar uma legislação com penas mais severas para

impedir a caça furtiva. Nos últimos anos, menos

turistas visitaram a região, o que foi atribuído à

rápida diminuição dos animais selvagens. **(FADE**

OUT)

19. Mónica: Esses caçadores furtivos! Não admira que o nosso

hotel esteja quase vazio!

####BREAK###

20. NARRADOR: *Bem-vindos ao oitavo episódio da radionovela “Contra o crime: No rasto dos caçadores furtivos”. Nos últimos episódios ficamos a saber que a caça furtiva é um grande problema na pequena cidade africana de Bovu. Entretanto, na cidade só se fala sobre elefantes e caçadores furtivos. É o dia mundial do elefante e, para comemorá-lo, centenas de pontas de marfim estão a ser incineradas!*

CENA 2: DIA MUNDIAL DO ELEFANTE – CARLOS E MOISÉS FALAM

21. Atmo: savana durante o dia)

(ATMO: VELDT, DAYTIME)

22. Multidão: Conversam em tom de voz baixo

23. Carlos: Não há muita gente aqui este ano, não é?

24. Moisés: (indiferente) Não.

25. Carlos: Olá. Sou o Carlos.

26. Moisés: (frio) Moisés.

27. MC no dia dos elefantes: (através do megafone) ...E nesse

espírito queremos agradecer a todos vocês terem se juntado aqui para esta cerimónia anual, em que nos juntamos ao resto do Mundo para celebrar o Dia Mundial do Elefante!

28. Multidão: Aplausos

29. MC no dia dos elefantes: Para comemorar este dia, vamos queimar o marfim ilegal que foi apreendido nos últimos meses pela polícia. E para nos ajudar a acender o fogo simbólico está aqui nada mais nada menos que a veterana ativista defensora da vida selvagem, Dra. Susana Gomes!

30. SFX: Aplausos a desaparecerem ao fundo

(SFX: APPLAUSE, FADING TO BACKGROUND)

31. SFX: Som de fogo a crepitar

(SFX: CRACKLING NOISE OF FIRE BURNING)

32. Moisés: (múrmura) Hipócritas!

33. Carlos: Desculpa, Moisés? O que disseste?

34. Moisés: Que vergonha!

35. **Carlos:** Ah, realmente é uma vergonha! Quer dizer, tantos elefantes morreram! Olha para aquela montanha de marfim!
36. **Moisés:** Está errado!
37. **Carlos:** Está mesmo! Então, o que te fez ficar interessado por isto, Moisés?
38. **Moisés:** Sou fotógrafo de vida selvagem.
39. **Carlos:** A sério? É interessante! Sou polícia. Trabalho para o departamento anti-caça furtiva. Então, acho que somos ambos pela proteção dos animais, certo?
40. **Moisés:** **(ainda pouco amigável)** Acho que sim.
41. **Carlos:** Então diz-me, como é o teu trabalho? Já encontraste algum caçador furtivo na floresta?
42. **SFX: telephone de Moisés toca**
- (SFX: MUSA'S PHONE RINGS)**
43. **Moisés:** Desculpa, tenho de atender...
44. **Carlos:** Claro!
45. **SFX: telephone a ser atendido**

(SFX: PHONE ANSWERED)

46. Moisés: Estou... sim... sim... ok, Beta, vou a caminho. **(para Carlos)** Desculpa, tenho de ir. Era a minha namorada. Não a vejo há algum tempo. Adeus!

47. SFX: Passos a afastarem-se

(SFX: FOOTSTEPS AS HE LEAVES)

48. Carlos: **(chama-o)** Hei, Moisés, talvez possamos trabalhar juntos...? O teu número...? O teu núm... **(para si mesmo)** Bem, estamos mesmo com pressa!

####BREAK###

49. NARRADOR: *Bem-vindos ao nono episódio da radionovela “Contra o crime: No rasto dos caçadores furtivos”. No último episódio acompanhámos a queima de marfim confiscado pela polícia no dia dos elefantes. Moisés, um fotógrafo de vida selvagem, esteve presente na cerimónia e agora apressa-se para casa – para um apartamento vazio. Onde está Beta, a sua namorada?*

CENA 3: MOISÉS E BETA DISCUTEM

50. Atmo: interior, bairro tranquilo, noite

(ATMO: INDOORS, QUIET NEIGHBOURHOOD, NIGHT)

51. SFX: Porta abre

(SFX: DOOR OPENS)

52. SFX: Alguém entra em bicos de pés

(SFX: SOMEBODY TIPTOES IN)

53. Moisés: **(sarcástico)** 2h45 da manhã. Parabéns, Beta, finalmente chegaste a casa!

- 54. Beta:** **(suspira assustada)** Oh, Moisés! Assustaste-me! O que fazes sentado no escuro?
- 55. Moisés:** Tenho estado aqui sentado nas últimas três horas à tua espera! Quer dizer, tu ligas-me e pedes-me para vir para casa, e depois não estás aqui! É a esta hora que voltas para casa quando não estou em casa, Beta?
- 56. Beta:** Claro que não! Encontrei-me com alguns amigos. Só não me apercebi de que era tão tarde.
- 57. Moisés:** Não me mintas! Sei que há noites em que nem sequer dormes aqui! Estás a trair-me?
- 58. Beta:** Claro que não! Como podes pensar isso, Moisés? Quer dizer, tu vais pela floresta durante dias sem fim com a tua máquina fotográfica enquanto eu fico sentada em casa à tua espera e depois acusas-me de te trair?
- 59. Moisés:** Pára, Beta! Pára de mentir! Todos estão a falar de ti – de como nunca páras em casa. Vens sempre para casa tarde, bêbada!

60. Beta: Todos? Quem são todos?

61. Moisés: Todos! Os vizinhos, ok?

62.

63.

64. Beta: Sabes uma coisa, Moisés? Já não posso ouvir isto!!

65. Passos a afastarem-se num acesso de raiva

(SFX: FOOTSTEPS LEAVING IN A HUFF)

66. Moisés: Onde... onde vais? Tu não me vires as costas,
Beta! Volta para aqui! Volta agora mesmo para aqui!

67. SFX: Porta bate

(SFX: DOOR BANGS)

68. NARRADOR: *Beta ignora o namorado e vai-se simplesmente embora! Na manhã seguinte, a investigação sobre o assassinato de Patrocínio continua. O detetive Alex decide visitar Samira, a perita forense.*

CENA 4: ALEX FALA COM A PERITA FORENSE NOVAMENTE

69.

70. **SFX: Passos a andar num piso de azulejos**

(SFX: FOOTSTEPS WALKING ON A TILED FLOOR)

71. **Alex:** Olá, Samira!

72. **Samira:** Detetive Alex – o que faz aqui? Vocês os agentes odeiam vir cá abaixo ao laboratório!

73. **Alex:** **(ri)** O que posso dizer! Chame-lhe ossos do ofício... não posso viver com eles, mas também não posso viver sem eles!

74. **Samira:** **(ri)** Parece que sim!

75. **ALEX:** Então, há progressos? Descobriu mais alguma coisa sobre o assassinato do Patrocínio Igunza?

76. **Samira:** Descobrimos uma carta no computador da vítima que pode interessar-lhe. Parece ser uma carta de chantagem enviada ao Sr. G.

77. **Alex:** **(surpreso)** O Sr. G, o misterioso chefe dos caçadores furtivos?! Mas ninguém sabe quem ele é!

78. **Samira:** A carta tem a data do dia 14.
79. **Alex:** O dia anterior ao assassinato! E o que diz?
80. **Samira:** A carta fala de um vídeo que pode – cito – “revelar ao mundo o tipo de pessoa que você realmente é!”
- 81.
- 82.
83. **SFX: Papel a farfalhar**
- (SFX: PAPER RUSTLE)**
84. **Alex:** Hm! **(lê para si próprio)** “Se não quer que eu revele a sua identidade ao mundo, vai ter de comprar o meu silêncio.” Blá blá... “Traga o dinheiro para a casa na esquina do...” - É onde fica a casa do Patrocínio e da Lúcia ! **(pausa)** Será que foi por isso que o mataram?
85. **Samira:** Bem, detetive Alex, descobrir isso já é consigo.
86. **Alex:** **(pensativo)** Sim... Conseguiu ver os registos telefónicos do Patrocínio?

87. Samira: Ah! Sim! Isso é outra coisa. Encontrámos algumas mensagens que indicam que a vítima estava a ter uma relação extra-conjugal. De acordo com a companhia telefónica, as mensagens eram enviadas para o móvel registado em nome de uma tal de Beta Karangi.

88.

89.

90.

91. Alex: **(entusiasmado)** Muito bom! Parece que estamos a fazer progressos. Obrigado, Samira.

92.

93.